

EXEGESE DE Zc 11.10-14

Introdução:

O objetivo deste trabalho é fazer a exegese de Zc 11.10-14 analisando suas características messiânicas. Para uma boa compreensão do texto foi preciso fazer uma análise dos aspectos isagógicos do livro, bem como estudar o texto no original e consultar alguns comentaristas para que pudesse então fazer a interpretação. A consulta a comentaristas foi mínima.

Capítulo I

Aspectos Isagógicos

1- Nome:

זכריה - significa, o Senhor se lembrou. Zacarias era filho de Berequias e neto de Ido. É provável que ele tenha estado junto com as pessoas que retornaram do cativeiro babilônico. Viveu na mesma época do profeta Ageu. Começou há profetizar alguns meses após o profeta Ageu.¹

2- Autoria:

A autoria da primeira parte do livro, ou seja, os capítulos 1-8, não são questionados nem mesmo pelos liberais. Nesta parte há claras indicações que apontam Zacarias como o autor (1.1,7; 7.1,8; 8.1).

O mesmo não acontece na parte final do livro, onde não há nenhuma indicação clara de que Zacarias é o autor. Alguns críticos liberais afirmam a existência de um Dêutero-Zacarias, enquanto que outros chegam a propor a existência de um Trito-Zacarias. O fato é que nenhuma das opiniões possui provas capazes de apontar uma solução aceitável. Os seus argumentos contra uma só autoria se baseiam na variedade de três aspectos principais que são: conteúdo, estilo e vocabulário.

Os críticos conservadores, por sua vez, defendem a unicidade do livro tendo Zacarias como seu autor. Esta unidade é defendida pelas tradições judaica e cristã. Os seus argumentos, para esta teoria, estão baseados no fato de que o livro possui uma unidade em todos os manuscritos judaicos e também na LXX.²

NOTA: Uma das principais dificuldades quanto a autoria é a perícopes que será analisada neste trabalho (Zc 11.10-14). O evangelista Mateus cita, no capítulo 27.9,10 de seu livro, partes dos versículos de Zc 11.12,13 e os atribui ao profeta Jeremias. Esse foi um forte argumento que a crítica liberal usou no passado contra a autoria única do livro. Se esta parte realmente tivesse sido escrita pelo profeta Jeremias então teríamos que datá-lo do período pré-exílico, como fizeram alguns comentadores no passado (hoje, praticamente ninguém mais defende esta teoria).

Uma explicação aceitável para a questão é apresentada por Archer. Segundo ele, pode ser que Mateus não esteja citando Zc 11.12,13, pois em alguns aspectos o texto se difere daquela passagem tanto na LXX como na TM. Mateus fala do cumprimento do texto do campo do oleiro. Jr 32.6-9 também fala sobre esse campo comprado por determinado preço e que era lugar de enterro. O mais provável é que Mateus esteja fazendo uma combinação dos dois textos. De Jeremias toma a palavra campo e a une com a

¹ Tidwell, J.B. Visão Panorâmica da Bíblia. p 146.

² Roos, Deomar. Introdução ao Antigo Testamento.

passagem de Zacarias. Mateus só cita Jeremias por ser este o mais velho dos dois. Fato semelhante a este é encontrado em Mc 1.2,3 onde o evangelista começa citando Mt 3.1 e segue com Is 40.3. No entanto, Marcos só cita o profeta Isaías como sendo o autor da citação por ser este o mais velho e o mais famoso dos dois.³

3- Data:

A primeira parte do livro (capítulos 1-8) foi escrita por volta de 520-518 a. C. Esta primeira parte possui indicações precisas de data que possibilitam tal conclusão. Já a segunda parte não possui nenhuma indicação no texto de quando foi escrita. Isso dificulta a datação, pois esta parte é muito diferente da primeira em vários aspectos. Isso faz com que a crítica tradicional date esta parte em algumas décadas posteriores à primeira parte. Ou seja, quando Zacarias já estava bem velho. Isso, segundo a crítica conservadora, resolve todas as diferenças que existem entre as duas partes.

Os críticos liberais, por sua vez, não conseguem chegar a um consenso quanto à data da segunda parte. As diferenças no texto já os levaram a datar a segunda parte do livro desde o período pré-exílico até o segundo século a. C. Sellin E. e Fohrer G. Por exemplo, datam o Dêutero-Zacarias (9-11) do final do século IV, enquanto que o Trito-Zacarias (12-14) acham que é da metade do século III.⁴

4- Conteúdo:

Os capítulos (1-8) apresentam uma série de visões que apresentam um grau de dificuldade bastante grande para sua interpretação. Parece que o profeta estava querendo estimular o povo na tarefa de reconstrução do templo. Do capítulo (9-14) prevalecem as profecias messiânicas e escatológicas. O profeta está tentando preparar o povo para um o maior desastre já ocorrido sobre a face da terra. A vitória do mal sobre o bem, ou seja, a morte do Filho de Deus. No final o Senhor derrotará o mal e reinará.

5- Esboço:

I. As Oito Visões: caps. 1-6.

- I.1. Introdução - 1.1-6.
- I.2. A visão dos cavalos - 1.7-17.
- I.3. A visão dos quatro chifres e os quatro ferreiros - 1.18-21
- I.4. A visão do homem com o cordel de medir - cap. 2.
- I.5. A visão do Sumo Sacerdote Josué - cap. 3.
- I.6. A visão do candelabro de ouro - cap. 4.
- I.7. A visão do rolo volante - 5.1-4.
- I.8. A visão da mulher e do efa - 5.5-11.
- I.9. A visão dos quatro carros - 6.1-8.
- I.10. O Renovo - 6.9-15.

II. Exigências da Lei e Restauração de Israel: caps. 7-8.

- II. 1. Obedecer é melhor do que jejuar - 7.1-7.
- II. 2. A desobediência foi à causa do cativo - 7.8-14.
- II. 3. A restauração de Sião - cap. 8.

III. O Reinado do Messias: caps. 9-14.

- III. 1. A chegada do Rei de Sião - caps. 9-10.

³ Archer, Gleason L. Merece Confiança o Antigo Testamento? p 374.

⁴ Sellin, E. Fohrer, G. Introdução ao Antigo Testamento. v 2. p 703.

- III. 2. A parábola do bom pastor - cap. 11.
 III. 3. Arrependimento e salvação do povo de Jerusalém - caps. 12-13.
 III. 4. A soberania divina - cap. 14.⁵

Capítulo II

Aspectos Textuais

1) Crítica Textual:

Versículo 10 - As indicações a, b mostram que, na versão siríaca aparece (יְהוָה) Deus no versículo. Contudo a informação não é suficiente para alterar o texto.

- Na indicação c o autor propõe uma mudança de הָעַם para הָעָם. Como esta diferença não consta em nenhum documento a indicação não deve ser lavada em conta.

Versículo 11 - A LXX traduziu כֵּן עֲנִיִּי pobres do rebanho, por Χαναναίοι cananeu (traficante). A evidência é forte, pois no versículo 7 o próprio TM junta as duas palavras כֵּן עֲנִיִּי. Mas como os outros escritos importantes não concordam com a LXX o texto deve ficar como está.

Versículo 13 - הַיּוֹצֵר oleiro, fundidor. A versão siríaca traz הָאוֹצֵר provisões, estoques, tesouro. A mudança não tiraria o sentido do texto, mas como a versão siríaca é a única a indicar a diferença não convém mexer no texto.

- יִקְרָתִי Eu fui. O autor propõe יִקְרָתָּ tu foste. A mudança não procede.

Versículo 14 - תְּחַבְּלִים o autor propõe תְּחַבְּלִים. O texto não deve ser mudado.

2) Contexto:

A série de oito visões na primeira parte do livro começa com um convite ao povo para que este se arrependa dos seus pecados. As visões eram palavras de encorajamento ao povo para que continuasse a restauração do templo. Era um estímulo para que eles não desistissem em meio às dificuldades.

Na segunda parte do livro (9-14), que foi escrita anos mais tarde prevalecem o caráter messiânico e às vezes escatológico. O messianismo no livro é abordado de diferentes formas. Desde aspectos de sua pessoa, até o reino que estabelecerá.

Com esta segunda parte o autor quer levar o povo para uma vida consagrada a Deus, tentando apagar de suas memórias o sofrimento do exílio e restabelecer o verdadeiro culto a Deus.

É neste contexto que Zacarias proclama a parábola do rebanho que é pastoreado por falsos pastores que não impedem que comerciantes obtenham lucros em cima do rebanho. A parábola retrata a situação de Israel na época. Um rebanho disperso sem um verdadeiro pastor para guiá-los.

Deus fala ao profeta e ordena que este apascente um rebanho que já estava condenado à morte. Os compradores estavam matando as ovelhas e os vendedores ironizavam louvando a Deus por causa dos lucros fáceis, enquanto que os pastores,

⁵ Tidwell, J.D. Visão Panorâmica da Bíblia. p 147.

responsáveis pelo rebanho, não davam a mínima para o que estava acontecendo. Zc 11.6 mostra que o comércio vergonhoso que estava ocorrendo era um castigo de Deus. O profeta já não faz alegoria, mas fala diretamente aos habitantes da terra. Deus não intervirá em seu sofrimento.

No versículo 7, Deus repete a ordem do versículo 4 ao profeta para que este pastoreie o rebanho. Começa então a ação do novo pastor que rege o rebanho com duas varas, beleza e união. A ação do novo pastor é forte e repentina. Em apenas um mês ele elimina três pastores (8). No entanto logo há um desgaste na relação pastor/ovelhas. Com o desgaste o pastor abandona o rebanho à sua própria sorte.

3) Análise das formas mais importantes:

Versículo 10:

וַאֲקַח - qal imperf. 1 c s לָקַח tomar, pegar, agarrar, apanhar.

וַאֲגַדֵּעַ - qal imperf. 1 c s גָּדַע despedaçar, quebrar, decepar, cortar.

לְהַפִּיר - hi inf. construto פָּרַר quebrar, romper, anular.

Versículo 11:

הַצֹּאֵן - c n m/f s צֹאֵן ovelha, rebanho, gado miúdo.

הַשְּׁמֵרִים - qal part m p שָׁמַר chamar, proteger, guardar, vigiar.

Versículo 12:

וַאֲמַר - qal imperf 1 c s אָמַר dizer, falar.

חָדְלוּ - qal imperat חָדַל parar, cessar, terminar, desistir de fazer algo, deixar.

וַיִּשְׁקְלוּ - qal imperf 3 m p שָׁקַל pesar, pagar.

Versículo 13:

הַשְּׁלִיכֵהוּ - hi imperat שָׁלַךְ atirar, arremessar, arrojar, jogar.

הַיְקָר - c n m s glória magnificência.

4) Tradução:

10 וַאֲקַח אֶת־מִקְלֵי אֶת־נַעַם וַאֲגַדֵּעַ אֹתוֹ לְהַפִּיר אֶת־בְּרִיתִי אֲשֶׁר כָּרַתִּי
אֶת־כָּל־הָעַמִּים:

11 וַתִּפֹּר בַּיּוֹם הַהוּא וַיִּדְעוּ כֵן עֲנִיִּי הַצֹּאֵן הַשְּׁמֵרִים אֹתִי כִּי דִבַּרְיָהוּהָ הוּא:
וַאֲמַר אֲלֵיהֶם אִם־טוֹב בְּעֵינֵיכֶם הָבוּ שְׂכָרִי וְאִם־לֹא חָדְלוּ וַיִּשְׁקְלוּ אֶת־שְׂכָרִי
12

שְׁלֹשִׁים כֶּסֶף:

וַיֹּאמֶר יְהוָה אֵלַי הַשְּׁלִיכֵהוּ אֶל־הַיּוֹצֵר אֶדְרֵת־הַיְקָר אֲשֶׁר יִקְרָתִי מֵעַלֵיהֶם וַאֲקַחֶהָ
13

שְׁלֹשִׁים הַכֶּסֶף וְאֲשַׁלֵּךְ אֹתוֹ בַּיּוֹם הַהוּא אֶל־הַיּוֹצֵר:

14 וַאֲגַדֵּעַ אֶת־מִקְלֵי הַשְּׁנֵי אֵת הַחֲבָלִים לְהַפִּיר אֶת־הָאֲחֻזָּה בֵּין יְהוּדָה וּבֵין

יִשְׂרָאֵל:

10- Tomei minha vara (bordão) beleza e a despedacei, para romper (anular) minha aliança que fiz com todos os povos.

11- E foi rompida, naquele dia, e as pobres do rebanho que me aceitaram, reconheceram que isto era Palavra do Senhor.

12- Eu disse então: se é bom para vocês me dêem meu salário, e se não, deixem. Pesaram, pois, o meu salário, trinta pratas.

13- E disse Deus: arrojá isso ao oleiro esse magnífico preço em que fui avaliado por eles: Tomei as trinta pratas e as arrojé ao oleiro na casa do Senhor.

14- Despedacei depois a minha segunda vara união para romper a irmandade entre Judá e Israel.

5) Estrutura Literária:

Fica claro que o profeta está fazendo uso de uma ação simbólica ou pantomima profética, como é conhecida. Outros profetas como Ezequiel e Jeremias também a usaram. Na pantomima profética, Deus dá a ordem, o profeta executa sua parte e a explicação é feita por meio dum oráculo anunciando o futuro. Geralmente a execução é fiel a ordem. A explicação quase sempre vem no final para que se crie certa expectativa no ouvinte. Nesse texto, porém, a explicação veio no início quebrando a expectativa.⁶

Capítulo III

Exegese Zc 11.10-14

Versículo 10:

- מִקְלֵי - vara, bordão, ramo, suporte usado por viajantes. Possui vários significados: as vezes indicava proteção divina (1Sm 17.40), outras vezes, símbolo de autoridade humana (Jz 5.14) e divina (Ex 4.20). A vara que era usada para cuidar das ovelhas para que ficassem bonitas e saudáveis é quebrada como sinal de rompimento entre pastor e ovelhas.⁷

- בְּרִיתִי - É uma palavra muito usada no AT, tanto na relação entre povos, pessoas, como também entre Deus e o seu povo. "... aliança que eu fizera com todos os povos", essa expressão geralmente é usada em referência a povos gentios. Nesse caso, porém, está designando as colônias de judeus que estavam espalhados entre os povos gentios.⁸

Versículo 11:

Com o rompimento entre pastor e rebanho, acontece uma reação numa parte do rebanho. As ovelhas que não desprezaram o pastor reconheceram no seu ato a Palavra do próprio Deus. Chama a atenção o fato de o pastor desistir mesmo tendo uma parte do rebanho que lhe era favorável, ou seja, que aceitava o seu pastoreio. A causa da desistência parece ter sido o fato de que o pastor queria conseguir a totalidade das

⁶ Profetas II, Grande Comentário da Bíblia. p 1227.

⁷ Douglas, J. D. O Novo dicionário da Bíblia. p 1646.

⁸ Baldwin, Joice G. Ageu, Zacarias, Malaquias. p 154.

ovelhas e não apenas uma parte.

Versículo 12:

שְׂכָרִי - (meu salário) No AT, não era muito comum ter trabalhadores assalariados. O trabalho era feito pelas famílias que cultivavam a terra. O costume da época era pagar o empregado com espécies, como foi no caso de Labão com Jacó (Gn 30). Mas há também evidências de pagamento em dinheiro (1Sm 9.7-8). As leis do AT protegiam o assalariado contra a exploração dos empregadores.⁹

“Pesaram, pois, meu salário”... Apesar de já existir, na época, moedas cunhadas, é provável que elas ainda não estivessem nas mãos do povo para uso popular. Por isso tiveram de pesar a prata para pagar o pastor.¹⁰

Versículo 13:

Deus fala ao pastor dando-lhe uma ordem para que jogue o seu salário ao oleiro na casa do Senhor. Mais uma vez o pastor obedece prontamente a Deus.

Deus fala ao pastor em tom irônico “... esse magnífico preço em que fui avaliado por eles”. Essa ironia demonstrada por Deus parece indicar que o preço em que o trabalho do pastor fora avaliado era irrisório. O evangelista Mateus assim o interpreta quando relaciona as trinta moedas de prata com o preço que os sacerdotes pagaram a Pedro por este lhes ter entregado Jesus. Jesus, o bom pastor, o verdadeiro filho de Deus, foi avaliado por apenas trinta moedas de prata.

É importante notar que é Deus quem está falando neste versículo. Ele não diz “o preço em que o pastor foi avaliado”, mas sim “... preço em que fui avaliado por eles”. Deus está falando de si mesmo e não do pastor. Quem executou o trabalho foi o pastor, mas o trabalho era de Deus. Aqui está também o sentido messiânico do texto. Mateus capta muito bem este sentido profético e o relaciona com o preço da traição de Cristo.

Oleiro: o pastor arremessou as moedas ao oleiro no templo. O que um oleiro fazia no templo não o sabemos. Talvez fosse encarregado de fazer vasos novos para o templo, pois ali eram usados muitos vasos.

Versículo 14:

Provavelmente este versículo está se referindo ao povo de Israel que não voltou do exílio para sua terra natal. A terra deles foi povoada por outros povos estrangeiros. Nesse sentido a irmandade entre Israel e Judá foi quebrada, pois os israelitas foram dispersos e desapareceram. No entanto não dá para afirmar que este seja o verdadeiro sentido do versículo. Pode estar se referindo a outro fato, mas fico com esta hipótese.

Capítulo IV

Teologia do Texto

O texto está dentro de uma parábola que ilustra a situação em que o povo que voltou do exílio se encontrava. Os líderes do povo estavam se aproveitando deles. Um novo pastor é enviado para apascentá-los. Ele começa eliminando três pastores e parece que fará uma grande reforma. No entanto seu trabalho fracassa. O seu desânimo e a indiferença das ovelhas são as causas do fracasso. O profeta anunciou juízo ao povo com

⁹ Douglas, J. D. O Novo Dicionário da Bíblia. p 1450.

¹⁰ Baldwin, Joice G. Ageu, Zacarias, Malaquias. p 31.

a esperança de levá-los ao arrependimento, mas o seu trabalho foi em vão. O povo não ouviu.

Num primeiro momento parece lógico relacionar o pastor da parábola com Jesus. Mas o contexto não permite que façamos tal ligação, pois mostra um pastor insensato que não tem o menor cuidado com suas ovelhas. Ao invés de cuidar delas ele as abandona à sua própria sorte. Esse não é o tipo de pastor que podemos relacionar com Cristo.

Entretanto, o caráter messiânico da profecia não está na figura do pastor, mas sim, na avaliação do seu trabalho. É esse o ponto que Mateus atribui a traição de Judas a Jesus. Se o Espírito Santo inspirou Mateus a interpretar esse texto como messiânico não seremos nós que iremos questioná-lo.

A partir da interpretação de Mateus, podemos então comparar a ação do pastor e a ação de Jesus. Da mesma forma que o trabalho do pastor foi avaliado em trinta moedas de prata, assim também Jesus, o verdadeiro filho de Deus, o bom pastor, foi avaliado por trinta moedas de prata.

Capítulo V

Lei e Evangelho

Há uma predominância total de lei dentro do texto. A parábola é uma pregação de lei para um povo que estava condenado à morte, arrepender-se. A chegada de um novo pastor parece indicar algum evangelho ao povo. No entanto, a rejeição ao novo pastor e a quebra das varas mostrou ao povo que aquele pastor era enviado por Deus. Com a rejeição eles deixaram de receber a graça de Deus continuaram debaixo de sua lei.

O ato do pastor, de quebrar a primeira vara, foi mais forte do que seu trabalho, pois neste momento alguns reconheceram que isso era a Palavra de Deus.

O texto em si não tem evangelho, mas os versículos 12,13 são a ponte para trazer Cristo para dentro do texto e mostrar que Jesus é o pastor que também foi vendido por um preço irrisório, com uma diferença substancial. Cristo não abandonou suas ovelhas. Muito pelo contrário, em troca da rejeição recebida do seu povo, ofereceu a toda a humanidade a salvação eterna.

Bibliografia:

- ARCHER, Gleason L. **Merece confiança o Antigo Testamento?** Trad. Gordon Chown. 3 ed. São Paulo: Vida Nova. 1998.
- BALDWIN, Joice G. **Ageu, Zacarias, Malaquias.** Trad. Hans Udo Fuchs. São Paulo: Vida Nova & Mundo Cristão. 1972.
- Dicionário Hebraico-Português & Aramaico-Português. 5 ed. São Leopoldo: Sinodal, Petrópolis: Vozes, 1994.
- DOUGLAS, J. D. **O Novo Dicionário da Bíblia.** Trad. João Bentes. 2 ed. São Paulo: Vida Nova. 1998.
- ROOS, Deomar. **Manual de Introdução ao Antigo Testamento.**
- SELLIN, E.& FOHRER, G. **Introdução ao Antigo Testamento.** São Paulo: Edições Paulinas. 1977.
- SCHÖKEL, L. Alonso, DIAZ, J. L. Sicre. **Profetas II. Grande Comentário Bíblico.** Trad. Anacleto Alvarez. São Paulo: Paulinas. 1991
- TASKER, R. V. G. **Mateus Introdução e Comentário.** Trad. Odair Olivetti. São Paulo. Vida Nova. 1991.

- TIDWELL, J. B. **Visão Panorâmica da Bíblia**. Trad. Robinson N. Malkomes. São Paulo: Vida Nova. 1991.
- YOUNG, Eduard J. **Una Introducción Al Antiguo Testamento**. Michigan: Grand Rapids. 1977.

Luiz Carlos da Silva Filho

Ministro do Evangelho*

Ministério Bíblico Palavra Viva

luizcarlos@mbpalavraviva.org



(0xx51) 9319-1695

* Ministro do Evangelho no Ministério Bíblico Palavra Viva, São Leopoldo/RS. Pós-Graduando Especialização Aconselhamento Pastoral pela Faculdade Teológica Batista do Paraná. Bacharel em Teologia pela Universidade Luterana do Brasil. Membro Associado Conselheiro Bíblico pela ABCB - Associação Brasileira de Conselheiros Bíblicos. Membro Certificado Conselheiro Cristão Pastoral pela IACCP - International Association of Christian Counseling Professionals.